**MEU ESTÚDIO MARAVILHOSO**

**Seção: Nível 2**

Data de postagem: 26 de junho de 2013

**Uma Aventura da Bíblia em Áudio: A História de Ester, 3ª Parte**

A Decisão Corajosa de Ester

*Uma Dramatização de Ester 5–9*

**[In a box:]** Ver “[A História de Ester, 1ª Parte](http://www.mywonderstudio.com/level-2/2013/7/20/an-audio-bible-adventure-the-story-of-esther-part-1.html)”e “[A História de Ester, 2ª Parte](http://www.mywonderstudio.com/level-2/2013/7/21/an-audio-bible-adventure-the-story-of-esther-part-2.html)”, as duas primeiras partes da história da rainha Ester. **[eb]**

Estava se aproximando o dia da rainha Ester ir ver o rei Assuero, e ela se perguntava o que poderia dizer para que o rei mudasse de ideias em relação a destruir o povo judeu. Ela sabia que os reis persas nunca alteravam seus decretos. Isso simplesmente não se fazia. Foi então que ela teve uma ideia.

Pediu às suas servas que preparassem um banquete na casa dela e depois, vestiu suas vestes reais e dirigiu-se à casa do rei.

Ao se aproximar do grande pátio do rei Assuero, ela sentiu muita confiança e foi serenamente para um lugar de onde o rei podia vê-la, e aguardou. Agradando-se de vê-la, o rei Assuero estendeu seu cetro de ouro e fez sinal para que se aproximasse.

—Qual é o seu pedido, rainha Ester? — disse o rei, quando ela se aproximou e tocou o cetro — Eu lhe daria até metade do meu reino.

—Se assim agradar ao rei — disse Ester — que o rei e Hamã venham hoje a um banquete que preparei.

—O rei logo mandou uma mensagem para Hamã fazer conforme o que a rainha havia pedido.

Nessa noite, o rei e o primeiro ministro participaram do banquete que Ester tinha preparado. Então, no banquete de vinho, o rei voltou a perguntar qual era o pedido dela e prometeu lhe dar até mesmo metade do seu reino.

—A minha petição e o meu pedido — respondeu Ester — se eu alcancei favor aos olhos do rei, e se agradar ao rei me conceder esta petição, é que o rei venha ao banquete que prepararei amanhã, e então responderei à pergunta do rei.

O rei concordou, certamente muito curioso. Era claro que Ester tinha algo muito importante em mente. Mas era tarde e o rei estava cansado, então podia esperar até o dia seguinte.

Quanto a Hamã, estava deleitado. Isto é, até que passou pelo portão e viu Mordecai, que não se curvou nem mostrou o mínimo respeito pela sua presença. Hamã encheu-se de raiva. Contudo, conteve-se e apressou-se para chegar em casa e contar para a esposa Zeres e amigos mais íntimos sobre toda a riqueza, favores e promoções que o rei havia lhe concedido.

—Além disso — disse jubiloso — a rainha Ester chamou apenas eu para ir com o rei no banquete dela. E amanhã estou convidado para jantar com ela de novo, novamente com o rei.

—Mas, disse ele tristemente e cheio de rancor — nada disso me dá satisfação enquanto vir Mordecai, o judeu, sentado à porta do rei.

Quando ele disse isso, Zeres e os seus amigos sugeriram que fosse construída uma forca de quinze metros e que no dia seguinte Hamã pedisse ao rei que Mordecai fosse enforcado.

—Depois pode ir feliz para o banquete com o rei.

A sugestão agradou a Hamã e ele mandou que a forca fosse construída.

Nessa noite, o rei Assuero não estava conseguindo dormir, então pediu que as crônicas do seu reino fossem lidas para ele. Nelas havia sido registrado que Mordecai tinha exposto a conspiração de Bigtan e Teres para assassinar o rei Assuero bem a tempo de salvar a vida do rei.

—Que honra e reconhecimento foram dados a Mordecai por isso? — perguntou o rei.

—Nenhum — responderam os moços que o serviam.

—Quem está no pátio? — perguntou o rei subitamente.

— Hamã — responderam.

Hamã havia entrado no pátio da casa do rei para pedir ao rei que Mordecai fosse enforcado na forca que havia preparado para ele.

—Deixai-o entrar — disse o rei.

—Diga-me — perguntou quando Hamã entrou — o que deveria ser feito por um homem que o rei gostaria de honrar?

—Para um homem que o rei gostaria de honrar — respondeu Hamã confiante, supondo que o rei falava exatamente dele — que sejam entregues os trajes reais, o cavalo que monta e a coroa real a um dos príncipes mais nobres do rei, e que vista com eles o homem que o rei deseja honrar.

—Depois esse príncipe mais nobre deve levá-lo a cavalo pelas ruas da cidade e proclamar: “Assim se faz ao homem que o rei deseja honrar!”

—Apresse-se então, Hamã — disse o rei. Leve o traje e o cavalo, como você disse, e faça isso a Mordecai, o judeu, que se assenta à porta do rei. Não esqueça nada do que você disse.

Hamã ficou boquiaberto, mas teve que obedecer. Mandou preparar os trajes do rei, a coroa e o cavalo real, como se o próprio rei Assuero os fosse usar, e ele mesmo teve que levar Mordecai pelas ruas da cidade e proclamar as bênçãos do rei.

Depois disso, Mordecai voltou para o portão do rei, mas Hamã correu para sua casa com a cabeça coberta. Aí ele contou para Zeres e seus amigos tudo que lhe havia sucedido.

—Mordecai é judeu! Isso não é bom para você — disseram seus conselheiros e esposa para Hamã quando ele regressou.

Enquanto se aconselhavam, chegaram os eunucos do rei apressadamente para o escoltarem ao banquete que a rainha Ester havia preparado.

—Qual é a sua petição, rainha Ester? — perguntou de novo o rei mais tarde quando estavam sentados no banquete de vinho. — Lhe será concedido. E qual é o seu pedido? Será executado, até mesmo a metade do meu reino.

—Se eu achei favor aos seus olhos, ó rei — respondeu Ester — e se agradar ao rei, seja poupada a minha vida, e a vida do meu povo.

—Porque eu e o meu povo seremos destruídos. Se fôssemos vendidos como escravos, talvez eu não dissesse nada; apesar de que o inimigo não poderia contrabalançar a perda que isso seria para o rei.

—Quem é esse inimigo? — quis saber o rei Assuero. — E onde se encontra quem planeja fazer isso?

—O adversário e inimigo é este perverso Hamã — disse Ester, apontando para Hamã, que estava ali sentado perplexo e tremendo na frente deles.

Enfurecido, o rei levantou-se do banquete de vinho e dirigiu-se para o jardim do palácio. Então Hamã se levantou e suplicou à rainha Ester que poupasse a sua vida, pois sabia que o rei já estava determinando o seu destino.

Quando o rei Assuero voltou do jardim do palácio viu que Hamã tinha se jogado em cima da cama onde Ester estava reclinada.

—Será que ele também quer violar a rainha na minha frente nesta casa? — vociferou o rei, e assim que ele falou os eunucos vieram e cobriram o rosto de Hamã.

—Então Harbona, um dos eunucos do rei, questionou sobre a forca que Hamã tinha feito para Mordecai.

—Enforquem-no nela — disse o rei.

E foi assim que enforcaram Hamã na forca e a ira do rei se apaziguou.

Com a morte de Hamã, o rei tomou o anel que tinha tirado de Hamã e o deu a Mordecai, e o nomeou primeiro ministro. Além disso, o rei deu todas as possessões de Hamã para Ester, que nomeou Mordecai seu administrador.

—Contudo, a morte de Hamã não acabou com a ameaça aos judeus. O decreto do rei continuava em vigor e não podia ser mudado. Toda a raça judia, inclusive todos os judeus que tinham voltado para Jerusalém, podiam ser mortos.

Então Ester foi de novo perante o rei e, jogando-se aos seus pés, suplicou em prantos que ele eliminasse a maquinação de Hamã, o agagita contra os judeus.

Uma vez que a rainha e o seu primeiro ministro eram judeus, o rei Assuero estava numa situação difícil. Viu imediatamente que tinha que fazer algo, mas não tinha certeza o quê. Ele disse para Ester que poderia escrever o seu próprio decreto, selá-lo com o seu anel e enviá-lo para todas as províncias, desde que o decreto original não fosse revogado.

Mordecai e Ester discutiram o problema e encontraram a solução: Mordecai redigiria um documento que garantisse aos judeus o direito de se reunirem e lutarem contra e destruírem qualquer força ou província que se levantasse para atacar qualquer um do seu povo.

Quando o decreto foi terminado, Mordecai selou cada cópia com o selo do anel do rei e os correios foram enviados para todas as províncias, desde a Índia à Etiópia. Em todas as terras onde chegava o decreto havia alegria e festa entre os judeus.

Quando o dia treze de março chegou, os judeus não só se defenderam, mas também derrotaram corajosamente setenta mil inimigos deles por todo o Império Persa.

**[In a box:]** Ver “[Herói do Mês: Ester](http://www.mywonderstudio.com/level-2/2011/9/2/september-hero-of-the-month-queen-esther.html)” para mais sobre este fascinante personagem da Bíblia. **[eb]**

**S&S link:** [Vida e fé cristãs: Testemunhar e treinamento missionário: Grandes homens e mulheres de Deus -2a](http://www.mywonderstudio.com/scope-and-sequence/#great2); [Formação de caráter: Valores e virtudes: Coragem-2b](http://www.mywonderstudio.com/scope-and-sequence/#courage2)

*Adaptado do Good Thots © 1987. Tradução Leonor Marques. Revisão Denise Oliveira.*

Uma produção My Wonder Studio. Copyright © 2013 por A Família Internacional.

**Tags:** grandes homens e mulheres de Deus, coragem, áudio, história bíblica, Aventuras da Bíblia em Áudio